

TITULO: PRINCÍPIOS QUE ENVOLVEM A BATALHA ESPIRITUAL

TEXTO: Efésios 6.10-20.

INTRODUÇÃO:

Nas últimas duas mensagens (**Estratégias de Oração e Uma perspectiva Bíblica da Cura Divina**) entramos diretamente na questão da oração e da fé. E, quando penetramos nesse nível, certamente iremos encontrar muitas resistências.

Quando começamos a colocar causas bem determinadas diante de Deus ou orar por curar e libertação é quase inevitável que o inimigo tentará alguma forma de retaliação para minar nossa fé e nossa perseverança.

*O Diabo poderá insuflar muitos pensamentos estranhos em nossa mente, do tipo: Viu Você orou e nada aconteceu. Ou, viu? Você está orando e as coisas ficaram piores.

*São artimanhas que ele usa para nos desanimar e nos fazer desistir. *Nesse sentido, então, precisamos retornar à mensagem sobre as Estratégias de oração de Lucas 18.1-8: “*O dever de orar sempre e nunca esmorecer*”.

*Como alguns certamente estão sentindo a pressão das causas que decidiram assumir, entendi que seria necessário hoje falar sobre Batalha Espiritual.

TRANSIÇÃO:

Vamos assim abordar algumas verdades importantes que envolvem a Batalha Espiritual:

I – COMPREENDENDO A NATUREZA DA BATALHA: (v. 10, 12)

*A batalha é espiritual e não natural. Essa luta é travada nas regiões celestes, onde o poder de Deus e o poder do inimigo se confrontam. *É ali, nos ares, que as coisas são decididas. Nessa luta, portanto, pouco ou nada valem armas naturais como cultura, força física, posição social, dinheiro.

Por isso Deus nos supriu de armas espirituais para sermos vitoriosos e assim conseguirmos vencer os inimigos espirituais que podem estar dentro e fora de nós. Nesse sentido, o **verso 10** é absolutamente claro: “*Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do Seu poder*”. Isso é o que importa nas batalhas que travamos no mundo espiritual. Nossa autoridade e nosso poder terão que vir de Deus.

*A nossa força se baseia nesses dois elementos essenciais: Poder e Autoridade. Isso envolve posturas que irão permitir eu Deus coloque em nós a autoridade e o poder que precisamos para enfrentar o Diabo.

II – A NECESSIDADE DE UMA ARMADURA COMPLETA. (V.13)

*Quando falamos de armadura, precisamos ter em mente todos os instrumentos necessários para estarmos preparados para uma batalha. A armadura contém os meios de defesa e também de ataque. Numa batalha espiritual, assim como numa batalha convencional, especialmente quando pensamos no mundo antigo, precisamos estar preparados para atacar e defender. É assim que as batalhas se travam.

Não pensemos que numa batalha espiritual ao iniciarmos o ataque o inimigo irá recuar facilmente. Assim que atacamos, ele tentará contra-atacar. Não sejamos ingênuos imaginando que as batalhas espirituais sempre serão ganhas com meras palavras de ordem. O inimigo tentará resistir. (**Mc. 17.21**= *Jejum e oração*). Um exemplo: Jericó caiu com palavras de ordem, mas logo em seguida a cidade de Ai precisou ser conquistada à força.

*Muitas vezes, levados pela euforia, compramos uma briga sem estarmos devidamente preparados. Muitos fazem isso e ao começarem sofrer a retaliação, desistem, achando que Deus não está com eles. Não! Deus também estabeleceu suas regras.

III – APRENDENDO A USAR A ARMADURA DE DEUS: (v. 14-17)

1º) O capacete da salvação:

*O capacete, numa armadura normal, tem por objetivo proteger a cabeça.

*Na armadura de Deus o capacete consiste numa atitude mental saudável. Uma clareza a respeito das coisas fundamentais que envolvem a vida cristã.

Falei há algum tempo atrás sobre o fato de que o Diabo tenta atingir nossa identidade, assim como fez com Jesus, na tentação no deserto. Ele quer lançar dúvidas sobre nossa filiação com Deus e sobre a segurança que podemos ter da sua proteção. O capacete da salvação é essa certeza inabalável que:

a)Sou Filho de Deus; (João 1.12= *o poder de serem filhos*, Romanos 8.17= *herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo*)

b)Ele de fato cuida de mim; (Sl. 91.10-11= *a seus anjos dará ordens a teu respeito*)

c)Ele me dá autoridade espiritual. (Sl. 91.13= *pisará o leão e a áspide*)

d)Ele coloca o Seu poder em mim. (Atos 1.8= *mas recebereis poder*)

*Quando possuímos segurança nesses aspectos básicos da vida cristã, podemos estar seguros que estamos protegidos com o capacete da salvação.

2º) A couraça da justiça: Uma das armas que satanás sempre tentará usar contra nós e a acusação. Conforme Apocalipse 12.10 ele é “*o acusador dos irmãos*”. E, uma das tantas acusações que o Diabo pode lançar contra nós é a respeito da nossa justiça, da nossa santidade.

*A couraça da justiça em primeiro lugar é a certeza da nossa justificação em Cristo. 1 Co. 1.30= *Jesus se nos tornou da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção*; Rm. 5.1= *justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus*).

Quando confessamos arrependidos os nossos pecados e cremos na purificação do sangue de Jesus, somos tornados justos pela fé, por causa da justiça de Cristo que foi colocada sobre nós. Precisamos tomar posse dessa realidade.

Porém, se tendo feito isso, ainda vivemos no pecado, então o Diabo volta a ter poder para nos atacar e nos derrotar, pois lançará sobre nós acusações legítimas. Então, nossa identidade é confundida, ficamos sem poder e sem autoridade.

A justiça é uma couraça que nos protege completamente de qualquer acusação do Diabo.

Entendamos a importância disso, pois a couraça nos protege de todos os lados, mesmo quando o ataque é lançado pelas costas. A couraça da justiça é o efeito que produz um bom nome. (Isaías 58.8= *...a tua justiça irá adiante de ti*’.)

*Ela fundamenta a nossa autoridade e libera o poder de Deus.

*Mas se vivemos no pecado, estaremos indo para uma batalha sem a proteção da couraça e o inimigo irá nos atingir.

*A palavra é bem enfática: (1 Pe. 1.16-17= *sede santos, porque eu sou santo*, **2 Tm. 2.19**= *aparte-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor*).

*Então, se você entrou numa batalha, mas não deixou o pecado, é bem provável que você será derrotado.

Não culpe a Deus, nem a falta de unção de quem orou por você, se a resposta à sua oração não veio. *Você precisa mudar de vida!

3º)O cinto da verdade:

O cinto é aquela tira de couro ou tecido, que ajusta e mantém firmes as diferentes partes da armadura.

A verdade é como uma cola que conecta todas as partes da nossa vida. A vida do cristão precisa ser consistente; precisa ser um todo harmônico. Uma coisa terá que ver com a outra. Quando partes da nossa vida estão desconectadas, incompatíveis, contraditórias, nossa identidade é posta em dúvida, nossa autoridade é tirada e o poder é minado.

Um cristão precisa ser verdadeiro. Falar a verdade. Viver de forma coerente com aquilo que fala. Obedecer a Palavra de Deus.

*Se temos contradições em nossa vida, O diabo irá usá-las para nos acusar.

* Podemos ainda ter fraquezas e contradições, mas precisamos ser verdadeiros.

*Se houver pecados, precisamos nos arrepender e mudar de vida.

No mundo espiritual, nada pode ser ocultado. Às vezes podemos enganar as pessoas por algum tempo, mas não podemos enganar a Deus, nem ao Diabo.

*Na prática, tudo se resume no fato de que eu devo ter uma identidade única. Se alguém vasculhar as minhas coisas, encontrará o Armando; se alguém entrar no meu computador, encontrará o Armando; se alguém me encontrar sozinho lá no meu sítio, encontrará o Armando; se alguém me encontrar numa viagem distante, encontrará o Armando. Este é um fato essencial para que tenhamos autoridade e poder para derrotar o inimigo.

4º) O calçado da prontidão do Evangelho e da paz:

A nossa principal missão neste mundo é pregar o Evangelho.

Como já temos visto, ninguém se ocupa do Reino de Deus a não ser os filhos de Deus e por conseguinte, a Igreja.

Nesse sentido, nossos pés são importantes, pois eles nos levam para os lugares certos ou errados, mas Isaias 52.7 diz: *“que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia boas novas”*. *Nossos pés falam dos nossos caminhos, da nossa missão.

*Certamente que um dos segredos da nossa vitória sobre o inimigo é pregar o Evangelho, mas esta também é uma causa de retaliação. Porém, se pregamos o Evangelho como mensageiros de paz, o inimigo não poderá nos atingir.

Quando pregamos o Evangelho discutindo, brigando, argumentando na carne, podemos ganhar o argumento, mas perderemos a pessoa. Essa será a nossa derrota.

*Nós carregamos a mensagem da reconciliação. Somos mensageiros da paz. **(2 Co. 5.18-21=ministério da reconciliação , Romanos 12.18= no que depender de nós, ter paz com todos os homens).**

Se calçamos os pés com a preparação do Evangelho da paz, poderemos também pisar com nossos pés a cabeça do inimigo, pois estaremos tirando pessoas que estão debaixo do seu domínio. **(Lucas 10.19= autoridade para pisardes serpentes e escorpiões, Romanos 16.20= o Deus da paz esmagará debaixo dos nossos pés a satanás).**

5º)O Escudo da fé:

O escudo é uma arma de defesa. Era empunhado pelo guerreiro em um dos braços, para desviar as setas ou aparar os golpes de espada ou lança.

*O Diabo sempre tentará lançar contra nós seus dardos inflamados, tentando causar um incêndio em nossas vidas. A fé é uma área fundamental da vida do crente e, quando o Diabo consegue minar nossa fé, nossa derrota já está praticamente decretada.

As setas do diabo podem ser: enfermidades, confusão mental, medo, problemas financeiros, pensamentos de dúvida, desânimo, depressão).

Levantar então o escudo da fé é declarar que nós confiamos em Deus. É declarar que não vamos nos submeter às insinuações do inimigo. É mandá-lo embora em nome de Jesus. É prosseguir em frente mesmo com os ventos contrários.

Um dos melhores meios de usar o escudo da fé é prosseguir declarando que é Deus quem dará a última Palavra sobre a nossa vida.

6º) A Espada do Espírito – Palavra de Deus: (V. 17)

A espada do Espírito é a Palavra de Deus, pois o poder do Espírito sempre age dentro da Palavra; em conformidade com a Palavra. . Essa foi a grande arma de Jesus. Declarar a Palavra de Deus. Lá no deserto, essa foi a arma que derrotou o diabo: Está escrito!.

Por isso, precisamos estar cheios da Palavra de Deus.

Salmo 119.11= *Guardo no meu coração a tua palavra para não pecar..*

2 Tm. 2.15= *Apresentar-se a Deus como obreiro aprovado que maneja bem a Palavra.*

CONCLUSÃO

Quero concluir esta mensagem colocando ainda algumas questões fundamentais:

Evidentemente que na nossa vida espiritual entrarão outros fatores: a oração, a intercessão, o jejum, o louvor, a comunhão com os irmãos, a vida em Igreja, a prática dos dons espirituais e tantas outras coisas, que farão parte de uma vida de fidelidade a Deus. Contudo a Batalha Espiritual é algo específico, então não vou tratar de todos estes temas, mas quero colocar apenas mais duas questões fundamentais:

1º) O Pensamento: (**1 Co 10:4**= *Todo pensamento cativo à obediência de Cristo*).

Nossa mente precisa ser renovada, segundo a Palavra de Deus. (Rm. 12.2)

2º) A necessidade de decidir: (**Mq. 6:8**= *Ele te declarou, ó homem, o que é bom, Dt. 30.19*= *Escolhe pois a vida*).

*A maioria das tentações serão vencidas quando previamente tivermos tomado a decisão de não cometer determinados pecados.

Então, hoje, você é colocado novamente diante da necessidade de decidir.

*As causas que você tem colocado diante de Deus; a cura que você está buscando; a vitória sobre vícios do corpo ou da alma, as tentações que você está procurando derrotar, certamente já o colocaram dentro de um campo de batalha e, para você ser vitorioso, precisará lutar com bravura e utilizar de todas as armas que Deus tem colocado à sua disposição.

Munido da armadura de Deus e usando devidamente cada uma das suas peças, certamente você terá vitória. Aleluia!!!

A armadura de Deus consiste de algumas decisões que devo tomar:

1º) Não terei duas caras. Andarei na verdade e falarei sempre a verdade, independentemente das circunstâncias; 2º) Não terei dois pesos e duas medidas. Agirei com justiça, independentemente das circunstâncias; 3º) Não serei contencioso. Anunciarei o Evangelho em paz, independentemente das circunstâncias; 4º) Não andarei atemorizado. Confiarei no cuidado de Deus, independentemente das circunstâncias; 5º) Não serei confundido na minha identidade. Confessarei que sou filho de Deus, independentemente das circunstâncias; 6º) Não serei auto-suficiente. Vou orar e vigiar em todo tempo, independentemente das circunstâncias; 7º) Não serei egoísta. Vou suplicar a Deus que os meus irmãos sejam vitoriosos comigo, independentemente das circunstâncias. Armadura de Deus= Autoridade espiritual (Ef. 6.10-20)

Pr. Armando
Encantado, 25 de setembro de 2012